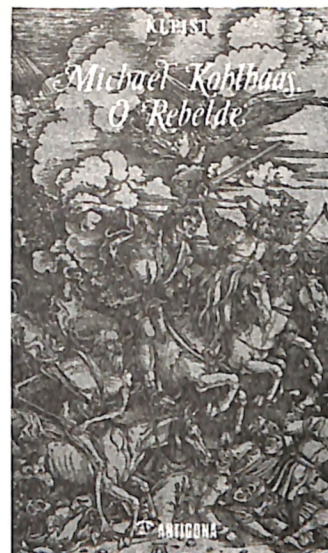


- 
- Ravachol e os Anarquistas  
*Jean Maitron*
  - O Banqueiro Anarquista  
*Fernando Pessoa*
  - A Nuclearização do Mundo  
*Les Editions de l'Assomoir*
  - Crimes Exemplares  
*Max Aub*
  - O Papalagui  
*Tuiavii de Tiavéa*
  - Exposição Analítica do Pronunciamento  
*João Pinto Roby*
  - Historiografia *Maliciosa e Crítica* da Miséria em Portugal  
*Carlos K. Debrito*
  - A Burocratização do Mundo  
*Bruno Rizzi*
  - Apelos da Prisão de Segóvia  
*Coordenação dos Grupos Autónomos de Espanha*
  - A Invenção de Morel  
*Adolfo Bioy Casares*
  - Michael Kohlhaas, o Rebelde  
*Heinrich von Kleist*
  - Recordando a Guerra Espanhola  
*George Orwell*
  - Matar Não É Crime  
*Edward Sexby*
  - Marx, um Elogio Crítico  
*Carlos K. Debrito*
  - Na Penúria em Paris e em Londres  
*George Orwell*
  - Discurso sobre a Servidão Voluntária  
*Etienne de La Boétie*
- 



Kleist  
**Michael Kohlhaas,  
O Rebelde**  
120 pp.

Possuído por uma ideia extrema de justiça, apaná-gio de qualquer homem que se pretenda livre, Michael Kohlhaas desatou os laços que o amarravam à grei e, valendo-se apenas da sua espada, eliminou sem piedade os tiranos que o oprimiam. Como todos os milenaristas, assumiu-se enquanto flagelo de deus: o tempo impunha essa mediação entre ele e a **comunidade** a construir. Eis a sinuosa estrada da revolta.